

## Lista 2 de Geometria Riemanniana

IMPA, Mar/Jun 2025 - Monitor: Ivan Miranda

### Conexões Afins e Métricas Riemannianas.

**Exercício 1.** Mostre que todo fibrado vetorial admite uma conexão.

**Exercício 2.** Sejam  $\nabla, \nabla^0, \nabla^1$  conexões afins em uma variedade suave  $M$ .

a) Mostre que  $\tau$ , definido abaixo, é um tensor:

$$\begin{aligned}\tau : \mathfrak{X}(M) \times \mathfrak{X}(M) &\rightarrow \mathfrak{X}(M) \\ (X, Y) &\rightarrow \tau(X, Y) = \nabla_X Y - \nabla_Y X - [X, Y].\end{aligned}$$

Esse é o **Tensor de Torção** de  $\nabla$ .

b) Mostre que a diferença

$$\begin{aligned}A : \mathfrak{X}(M) \times \mathfrak{X}(M) &\rightarrow \mathfrak{X}(M) \\ (X, Y) &\rightarrow A(X, Y) = \nabla_X^1 Y - \nabla_X^0 Y.\end{aligned}$$

define um tensor:

c) Mostre que as conexões  $\nabla^0, \nabla^1$  possuem o mesmo tensor de torção se, e somente se,  $A$  é simétrico.

d) Seja  $T : \mathfrak{X}(M) \times \mathfrak{X}(M) \rightarrow \mathfrak{X}(M)$  um tensor. Mostre que  $\bar{\nabla}$  definida por  $\bar{\nabla}_X Y = \nabla_X Y + T(X, Y)$  define uma conexão afim.

**Exercício 3.** Exercício 2 do Capítulo 2 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre como a conexão pode ser reobtida da noção de paralelismo.

**Exercício 4.** Exercícios 1 e 6 do Capítulo 2 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre propriedades básicas do transporte paralelo e da conexão pullback ao longo de curvas.

**Exercício 5.** Seja  $(M^n, g)$  uma variedade Riemanniana munida de uma conexão afim  $\nabla$ . Mostre que são equivalentes:

a)  $\nabla$  é compatível com  $g$ .

b)  $\nabla g = 0$ .

c) Dada uma curva  $\gamma$  e campos ao longo de  $\gamma$ ,  $X, Y \in \mathfrak{X}_\gamma$ , temos:

$$\frac{d}{dt} \langle X, Y \rangle = \left\langle \nabla_{\frac{d}{dt}}^\gamma X, Y \right\rangle + \left\langle X, \nabla_{\frac{d}{dt}}^\gamma Y \right\rangle.$$

d) Se  $X, Y$  são campos paralelos ao longo de uma curva  $\gamma$ , então  $\langle X, Y \rangle$  é constante.

e) O transporte paralelo, ao longo de qualquer curva, é uma isometria.

**Exercício 6.** Sejam duas métricas relacionadas por  $\bar{g} = e^{2\varphi} g$  onde  $\varphi \in C^\infty(M)$ , mostre que as conexões de Levi-Civita estão relacionadas por:

$$\bar{\nabla}_X Y = \nabla_X Y + (d\varphi(X)Y + d\varphi(Y)X - g(X, Y)\text{grad}(\varphi)).$$

Em particular, se  $\varphi$  é constante, então a conexão é a mesma.

**Exercício 7.** Exercício 4 do Capítulo 1 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre a definição do plano hiperbólico e suas isometrias.

**Exercício 8.** Exercício 8 do Capítulo 2 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre o transporte paralelo no plano hiperbólico.

### Complemento.

**Exercício 9.** Revisão sobre o Colchete de Lie.

Prove os seguintes fatos, válidos para  $X, Y, Z \in \mathfrak{X}(M)$  e  $f, g \in C^\infty(M)$ .

- a)  $[X, fY] = X(f)Y + f[X, Y]$ .
- b)  $[gX, Y] = -Y(g)X + [X, Y]$
- c) Identidade de Jacobi:  $[X, [Y, Z]] + [Z, [X, Y]] + [Y, [Z, X]] = 0$
- d)  $[X, Y](p) = \frac{d}{dt}\big|_{t=0} d(\varphi_{-t})_{\varphi(p,t)} Y(\varphi(p,t)) = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{d(\varphi_{-t})_{\varphi(p,t)} Y(\varphi(p,t)) - Y(p)}{t}$ , onde  $\varphi$  denota o fluxo do campo  $X$ .

Comentário: esses resultados estão provados no Capítulo 0 do livro do professor Manfredo P. do Carmo, quinta edição.

**Definição 1.** Seja  $G$  um grupo de Lie. Dado  $g \in G$ , definimos o **mapa de conjugação** por  $g$  como  $C_g := R_{g^{-1}} \circ L_g$ , i.e.

$$C_g(h) = ghg^{-1}, \forall h \in G.$$

Note que  $C_g$  é um difeomorfismo de  $G$  que fixa o elemento neutro de  $e \in G$ . Portanto, a diferencial

$$Ad(g) := (dC_g)_e : \mathfrak{g} \longrightarrow \mathfrak{g}$$

é um isomorfismo linear, onde  $\mathfrak{g}$  denota  $T_e G$ , a álgebra de Lie de  $G$ . Isso define a **representação adjunta** de  $G$

$$Ad : G \longrightarrow GL(\mathfrak{g})$$

$$g \mapsto Ad(g).$$

**Exercício 10.** Seja  $(G, \langle \cdot, \cdot \rangle)$  um grupo de Lie com uma métrica invariante à esquerda. Prove que essa métrica é bi-invariante se, e somente se,

$$\langle Ad(g)X, Ad(g)Y \rangle = \langle X, Y \rangle$$

para todo  $X, Y \in \mathfrak{g}$ .

Comentário: esse é um bom exercício para se familiarizar com as definições.

**Exercício 11.** Prove que o mapa  $Ad$  que define a representação adjunta de  $G$  é suave e

$$\left( d(Ad)_e(X) \right)(Y) = [X, Y]$$

para todo  $X, Y \in \mathfrak{g}$ .

Comentário: para provar a suavidade, você pode consultar a proposição 20.24 do livro *Introduction to Smooth Manifolds*, segunda edição, do professor John M. Lee. O cálculo da derivada está feito no Capítulo 1 do livro do professor Manfredo P. do Carmo, quinta edição. Esse resultado também é conteúdo da proposição 20.27 do livro do professor John M. Lee citado acima.

**Exercício 12.** Seja  $(G, \langle \cdot, \cdot \rangle)$  um grupo de Lie com uma métrica bi-invariante. Prove que

$$\langle [u, v], w \rangle = \langle u, [v, w] \rangle, \forall u, v, w \in \mathfrak{g}. \quad (1)$$

.

Sugestão: utilize os exercícios 9 e 10.

**Exercício 13.** Seja  $G$  um grupo de Lie conexo. Suponha que exista um produto interno  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  na álgebra de Lie  $\mathfrak{g}$  de  $G$  de modo que  $(\mathfrak{g}, \langle \cdot, \cdot \rangle)$  satisfaça a condição (1). Prove que  $G$  admite uma métrica bi-invariante.